



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
DURANTE A AUDIÊNCIA CONCEDIDA
A SUA BEATITUDE TEOCTISTO
PATRIARCA DA IGREJA ORTODOXA ROMENA**

Segunda-feira, 7 de Outubro de 2002

Tenho a alegria de dar as boas-vindas ao Patriarca ortodoxo da Roménia, Sua Beatitude Teoctisto, e aos ilustres componentes da sua Delegação, que o acompanham a Roma para uma visita, que tem início hoje. Sua Beatitude o Patriarca acabou de chegar e desejei que a sua visita começasse no âmbito desta Audiência geral, na presença de tantos fiéis, reunidos de todas as partes do mundo.

Beatitude e estimado Irmão, Vossa Eminência realiza esta visita, animado pelos sentimentos e expectativas que são também meus. Encontrarmo-nos de novo junto do túmulo dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo é sinal da nossa comum vontade de superar os obstáculos, que ainda impedem o restabelecimento da plena comunhão entre nós.

Também a actual visita é um acto purificador das nossas memórias e divisões, de diálogo muitas vezes animado, de acções e de palavras, que levaram a dolorosas separações. Mas o futuro não é um túnel escuro e desconhecido. Ele já está iluminado pela graça de Deus; sobre ele, a luz vivificante do Espírito já lança um reflexo confortador. Esta certeza não prevalece apenas sobre qualquer desencorajamento humano, cansaço que por vezes limita os nossos passos; ela convence-nos sobretudo de que para Deus nada é impossível, e que por conseguinte, se dele formos dignos, Ele conceder-nos-á também o dom da unidade plena.

Queridos irmãos aqui presentes, confio às vossas orações a visita a Roma de Sua Beatitude

Teoctisto e desejo de coração que ele encontre em todos os que o receberem em meu nome os mesmos sentimentos com que o recebo hoje. Oxalá estes dias alimentem o nosso diálogo, nutram as nossas esperanças e façam com que nos tornemos mais conscientes daquilo que nos une, das nossas comuns raízes de fé, do nosso património litúrgico, dos Santos e das Testemunhas que temos em comum. Que o Senhor se digne fazer-nos experimentar mais uma vez como é bonito e doce invocá-lo juntos.

Agradecemos a Sua Beatitude, o Patriarca, cuja visita começa hoje, desejando-lhe uma boa semana em Roma. Queremos oferecer a Sua Beatitude uma grande hospitalidade. As pessoas que participam neste primeiro encontro, são os membros do Opus Dei. Vieram para agradecer a canonização do seu fundador, Escrivá de Balaguer. Penso que eles estão muito felizes. No final da audiência, encontrar-se-ão e ouvirão Sua Beatitude. Agradeço-lhe sentidamente.